



**Plantar Uma Árvore | Associação**  
Plante esta Ideia

## **Relatório de Iniciativas e Atividades 2018 | 2019**

### **Projetos**

Nas áreas onde existe maior autonomia na gestão, será importante começar a elaborar cartografia que permita uma melhor gestão das intervenções, identificando estado, prioridades e metodologias das intervenções.

#### **Corredor Ecológico de Queluz**

Estratégia: A intervenção irá continuar a estar focada na área com maior valor ecológico, pela biodiversidade aí encontrada, com a continuação do controlo de espécies exóticas infestantes parcela a parcela, a par da promoção da regeneração natural através da plantação e proteção de regeneração espontânea. Foi dado ao início ao controlo de algumas espécies exóticas através de novas técnicas, pelo que serão aferidos resultados para eventual aplicação generalizada.

#### **Mata Nacional do Bussaco**

Estratégia: Irá dar-se continuidade ao desenvolvimento de iniciativas no âmbito do programa de saídas de campo, mas também outras que se venham a conseguir dinamizar com grupos organizados, para dar seguimento aos trabalhos recuperação ecológica da parcela com intervenção iniciada, através do controlo de espécies exóticas infestantes e promoção da regeneração natural com plantação.

#### **Parque das Serras do Porto**

Estratégia: Irá dar-se continuidade ao desenvolvimento de iniciativas no âmbito da expansão territorial do programa de voluntariado, para apoio aos trabalhos desenvolvidos pelo parceiro local, considerados oportunos e necessários na data das iniciativas.

#### **Parque Ecológico do Funchal**

Estratégia: Irá dar-se continuidade aos apoios para o desenvolvimento local de iniciativas que permitam tornar mais abrangente a expansão territorial do programa de voluntariado, para apoio aos trabalhos desenvolvidos pelo parceiro local, em especial no que concerne à promoção da regeneração natural com plantação, nas áreas ardidas e com os trabalhos de controlo de espécies exóticas infestantes concluídos. Irá procurar-se levar uma equipa para representação e apoio aos trabalhos.

#### **Parque Florestal de Monsanto**

Estratégia: Irá procurar-se ultrapassar os constrangimentos administrativos existentes, para que as iniciativas realizadas tenham maior periodicidade e estejam focadas nas áreas alvo de protocolo informal, para dar seguimento a intervenção que urge ser feita ao nível do controlo de espécies exóticas infestantes, acompanhamento das plantações realizadas, que registam baixas taxas de sobrevivência e promoção da regeneração espontânea através de plantações com metodologias que permitam mitigar os fatores ambientais e de gestão que levam às elevadas perdas.

#### **Parque Natural da Arrábida**

Estratégia: Após monitorização foi possível aferir qual a metodologia de plantação a adotar e a intervenção irá dar continuidade ao desenvolvimento de plantações de maior escala, em parcelas de maior dimensão, contíguas à inicial.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais**

Estratégia: Com a implementação do projeto VOLUNTEER ESCAPES – VOLUNTEER with European Solidarity Corps for Activities in Portugal with Ecological Sense, que irá viabilizar a constituição de um corpo de voluntários

permanente, espera-se um aumento das áreas sob intervenção, uma diversificação dos trabalhos, que inclusive irão abranger a gestão de percursos pedestres e a implementação de estratégias de mitigação dos impactos de visitação, bem como apoiar os trabalhos nas áreas já sob intervenção e no desenvolvimento do programa de voluntariado, para outras tipologias de voluntários.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Peninha**

Estratégia: A intervenção irá continuar a ter como prioridade assegurar a manutenção das parcelas intervencionadas, a par do avanço em novas parcelas, de forma coordenada com as de equipas de sapadores, que com o apoio de meios mecânicos irão proceder à abertura das áreas de silvado, viabilizando o posterior avanço com os voluntários para o desenraizamento e promoção da regeneração natural através da plantação. Tal estratégia irá permitir abranger uma maior área, dado que o avanço estava a ser lento, dados os constrangimentos de avanço com meios manuais, face ao denso silvado e às elevadas necessidades de manutenção das áreas em intervenção.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Estrada da Serra**

Estratégia: A intervenção irá dar continuidade à estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos, que permitiu assegurar os bons resultados da área com intervenção em curso e alargar a área de intervenção. Foi acautelado o controlo de espécies exóticas em pequenos redutos, que se encontravam isolados e em áreas de difícil acesso.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Azóia**

Estratégia: A intervenção nesta área foi intensificada, por forma a conseguir evitar a consolidação da infestação na parcela central, antes que o seu controlo manual fosse inviabilizado. Foi assim possível dar um avanço significativo, aumentando consideravelmente a área sob intervenção, com a área anteriormente intervencionada a registar poucas necessidades de manutenção. A prioridade será prosseguir com a estratégia na parcela central e intensificar a abordagem na área de acacial mais madura.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Monge**

Estratégia: A intervenção nesta área irá dar continuidade aos trabalhos de promoção da regeneração espontânea através da plantação nas áreas abertas pela equipa de sapadores, recuperação da galeria ripícola e desobstrução de áreas da sua elevada quantidade de material vegetal grosso. Deverão ser promovidas plantações de maior escala, dado que a área é grande. Terá que ser definida uma estratégia de manutenção, para acautelar a infestação com silvado que possa comprometer as plantações e as operações com os voluntários, bem como evitando uma continuada intervenção dos sapadores com meios mecanizados, na generalidade da área.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Fontanelas/Samarra**

Estratégia: Tratando-se de um projeto piloto numa fase inicial, a prioridade é perceber se a estratégia planeada traz os resultados esperados, esperando-se que se consiga uma boa articulação entre equipa, voluntários proprietários privados e a junta de freguesia na fase em curso de controlo de espécies exóticas infestantes, para dar início à constituição de sebes florestais com espécies nativas e compatibilização das produções de pomar e silvícolas, com a presença de outras espécies nativas.

#### **Parque Natural do Douro internacional/Espaço para a Natureza de Ribeira de Mosteiro**

Estratégia: A estratégia irá estar focada em promover novas iniciativas no âmbito do programa de saídas de campo e intervenções com a equipa permanente da associação e o corpo de voluntário permanente, em intervenções focadas em plantações de grande escala na área ardida.

#### **Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada**

Estratégia: A intervenção nesta área continuou a ser muito limitada por condicionismos naturais no descasque, pelo que a prioridade foi encetar uma intervenção definitiva no talhão infestado por chorão e por ações em focos isolados e áreas onde as condições eram mais favoráveis, tendo-se iniciado a promoção da regeneração espontânea através de plantações, abordagem que será para dar continuidade.

#### **Sítio de Interesse das Serras da Freita e Arada/Baldio de Carvalhais**

Estratégia: Irá dar-se continuidade ao desenvolvimento de iniciativas no âmbito do programa de saídas de campo, mas também outras que se venham a conseguir dinamizar com grupos organizados, para dar seguimento aos trabalhos de gestão da área de baldio, com a recuperação de linhas de água, gestão de matos, criação de acessos à área e promoção da regeneração natural através de plantações e sementeiras.

#### **Tapada Nacional de Mafra**

Estratégia: Tendo-se verificado bastantes rebentamentos pela toça de eucalipto e procedendo-se ao seu controlo, a prioridade é manter o controlo, gerir o material vegetal resultante de tais operações e proceder à retanchar, que foi muito limitada, dada a severidade do estio, que aqui se fazem sentir com maior intensidade, dada a morfologia do terreno e condições do solo.

### **Zona de Proteção Especial da Ribeira do Guilherme e Pico da Vara**

Estratégia: Irá dar-se continuidade aos apoios para o desenvolvimento local de iniciativas que permitam tornar mais abrangente a expansão territorial do programa de voluntariado, para apoio aos trabalhos desenvolvidos pelo parceiro local, em especial no que concerne à promoção da regeneração natural com plantação, nas áreas ardidas e com os trabalhos de controlo de espécies exóticas infestantes concluídos. Irá procurar-se levar uma equipa para representação e apoio aos trabalhos.

### **Zona de Proteção Especial do Vale do Côa/Reserva da Faia Brava**

Estratégia: Irá procurar-se criar condições para retomar o modelo de intervenções pontuais de larga escala e intervenções com a equipa permanente da associação e do corpo de voluntário permanente.

## **Programa de Voluntariado**

A estratégia para o programa de voluntariado irá continuar a assentar num plano que visa procurar catalisar mais pessoas da comunidade para o banco de voluntariado, fidelizar os voluntários envolvidos e dinamizar o programa de saídas de campo junto da comunidade.

Com a implementação do projeto VOLUNTEER ESCAPES – VOLUNTEER with European Solidarity Corps for Activities in Portugal with Ecological Sense, irá constituir-se um novo modelo de voluntariado, com a formação de um corpo de voluntariado mais profissional e permanente, que irá apoiar a dinamização do programa de voluntariado de base, com outras tipologias de voluntários.

## **Oferta para o Público em Geral, Escolas e Empresas**

### **I. Programa de Atividades da Semente À Árvore | Mãos na Terra**

Oferta: Atividades de Plantação e Manutenção

Público-alvo: Empresas e Escolas

Estratégia: Atendendo ao crescimento da procura por esta opção, em particular pelas escolas, que até aqui era muito reduzido e acabou por vir a representar uma parte significativa dos proveitos desta oferta, torna-se crucial desenvolver estratégias que permitam consolidar o crescimento desta oferta e o renovado interesse das escolas.

É importante continuar a tirar partido das ferramentas de acompanhamento para fidelizar as empresas e as escolas, numa lógica de apadrinhamento. É igualmente importante encontrar uma estratégia para tirar vantagem do crescente reconhecimento e credibilização que parece estar a gerar-se entre as próprias empresas. No que concerne às escolas existe a necessidade de criar estratégias e ferramentas de comunicação mais dedicadas e que permitam gerar o necessário reconhecimento e credibilidade entre as que nos procuraram, até porque nem sempre se conseguiu dar uma resposta totalmente satisfatória, por se ter que ir trabalhando num modelo para o desenvolvimento das atividades, dada a inusitada e diversificada procura.

### **II. Plantações por Encomenda**

Oferta: Pacotes vários

Público-alvo: Empresas

Estratégia: Com esta opção a constituir-se como um pilar estruturante, tal como foi sempre um objetivo subjacente à mesma, torna-se necessário aumentar e consolidar resultados, procurando novas formas de divulgação desta opção, a par da implementação de um plano de fidelização, numa lógica de apadrinhamento de uma área, com a presença de representantes aquando da plantação e envio de relatório.

### **III. Prendas para a Vida | Plante Árvores**

Oferta: Pacote Família e Pacote Árvores

Público-alvo: Particulares e Famílias

Estratégia: Atendendo ao crescimento da procura para esta opção, torna-se prioritário desenvolver uma imagem para comunicação e implementar um plano de comunicação sectorial, um para os particulares e famílias, explorando os grandes eventos da vida e as datas de calendário, e outro para as empresas, apresentando esta opção como possibilidade de oferta aos clientes.

### **Nota**

Uma nota importante, transversal a todas as ofertas, será a de se considerar que parte dos incrementos se deveram a uma mobilização gerada pelos incêndios do verão, embora, também seja de salientar que, com o decurso do tempo e esmorecer de tais efeitos, denota-se um crescimento efetivo, estruturado e sustentado.

## Eixos Estratégicos

### **I. Implementação do Projeto VOLUNTEER ESCAPES – VOLUNTEER with European Solidarity Corps for Activities in Portugal with Ecological Sense**

Este projeto, a desenvolver durante um período de três anos, adquire uma importância estrutural para a associação, elevando o patamar dos projetos e responsabilidades da associação. Embora sendo um projeto com estrutura e objetivos próprios, em linha com o que era planeado, principalmente no que concerne à criação de uma equipa permanente, um corpo de voluntariado profissional e permanente e projetos autónomos, terá dinâmicas transversais aos demais projetos e estrutura global da associação, podendo gerar sinergias para a futura sustentabilidade e reconhecimento da associação.

### **II. Dinamização do Programa de Saídas de Campo em Complementaridade com o Plano de Expansão da Área Geográfica de Atuação**

Com a implementação do programa de saídas de campo e do plano de expansão da área geográfica de atuação a produzirem os resultados esperados e a demonstrarem que podem ser complementares, permitindo rentabilizar e otimizar recursos e projetos, bem como até funcionar como solução para a execução de empreitadas, com os parceiros a corresponderem de forma positiva e apoiando o seu desenvolvimento, como forma de apoio aos seus projetos, será de continuar a dinamizar e explorar este eixo.

### **III. Dinamização das Atividades com Empresas e Escolas**

É importante que associação consolide e continue a dinamizar a sua oferta base, pilar fundamental para a sustentabilidade da associação, permitindo-lhe poder funcionar sem depender em exclusivo de financiamentos externos e limitados no tempo.

### **IV. Elaboração de Candidaturas a Fundos de Apoio**

Com este eixo a revelar-se estratégico para a consolidação do crescimento da associação, reforça-se a importância de continuar a investir neste eixo, através de novas candidaturas a projetos, programas e concursos, bem como em campanhas e outras plataformas de apoio a projetos, preferencialmente de forma cooperativa com os parceiros e outras entidades, reforçando a rede de contactos.

## Considerações Finais

A associação conta com toda a equipa de coordenadores, voluntários, comunidade, parceiros e demais entidades públicas e privadas, para continuarem a tornar possível a realização e desenvolvimento deste programa de voluntariado em prol da floresta nativa e espécies autóctones.

Lisboa, 25 de Abril de 2018

A Direção

Miguel Teles  
(Presidente)

Mariana Dias  
(Vice-Presidente)

Miguel Albuquerque  
(Tesoureiro)

